

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE ARTES E DESIGN
CURSO DE BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL

Maria Eduarda Magalhães Sanches

UM OLHAR PARA ASSINE MEU NOME
Memorial Descritivo

Juiz de Fora
2025

Maria Eduarda Magalhães Sanches

UM OLHAR PARA ASSINE MEU NOME

Memorial Descritivo

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Cinema e Audiovisual.

Orientadora: Prof. Alessandra Souza Melett Brum

Juiz de Fora

2025

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Sanches, Maria Eduarda Magalhães.
Um Olhar Para Assine Meu Nome : Memorial Descritivo / Maria Eduarda Magalhães Sanches. -- 2025.
49 p. : il.

Orientador: Alessandra Souza Melett Brum
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Artes e Design, 2025.

1. Curta-metragem. 2. Narrativas femininas. 3. Ficção. 4. Drama.
5. Cinema Universitário. I. Brum, Alessandra Souza Melett, orient. II. Título.



Bacharelado em
Cinema e Audiovisual



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL

Aos 21 dias do mês de agosto do ano de 2025, às 16 horas, nas dependências do Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora, ocorreu a Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), requisito da disciplina ART493 - TCC, apresentada pela aluna **MARIA EDUARDA MAGALHÃES SANCHES**, matrícula 202297500, tendo como título Um Olhar Para Assine Meu Nome.

Constituíram a Banca Examinadora os Professores (as):

Professora orientadora, Alessandra Souza Melett Brum, Doutora, UFJF

Professor examinador, Luiz Carlos de Oliveira Júnior, Doutor, UFJF

Professor examinador, Sérgio José Puccini Soares, Doutor, UFJF

Após a apresentação e as observações dos membros da banca avaliadora, definiu-se que o trabalho foi considerado

☒ **APROVADO** () **REPROVADO**. Com nota 100 (CEM).

Eu, ALESSANDRA SOUZA MELETT BRUM, Professor(a) – Orientador(a), lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais membros da Banca Examinadora, comprometendo-me em informar a nota do aluno no SIGA UFJF o mais breve possível.

ALESSANDRA SOUZA MELETT BRUM – ORIENTADORA

LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JÚNIOR – EXAMINADOR

SÉRGIO JOSÉ PUCCINI SOARES – EXAMINADOR

Às musas: para que seus nomes sejam
lembrados tal como seus corpos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, por ser minha fonte de inspiração para seguir firme com os estudos, superar os medos de uma cidade pequena e criar asas para seguir os meus sonhos. À minha mãe, Flávia Magalhães, por desde minha infância, me incentivar a ser uma mulher forte, estudiosa e independente. Há muito mais de você em mim do que imagina. Aos meus avós, Eline Magalhães e Flávio Magalhães, por me criarem como filha, oferecendo-me um lar, carinho e o exemplo do cuidado.

Agradeço também às minhas companheiras de quatro patas, Gabi e Pietra, pelo tempo que pudemos passar juntas e pelo companheirismo. Sinto saudades.

Agradeço à minha orientadora, professora Alessandra Souza Melett Brum, por acreditar e apoiar este projeto. Suas instruções e sugestões foram primordiais.

Agradeço ao professor Carlos Eduardo Mendes de Araújo Couto por ser tanto uma inspiração dentro do cinema e do audiovisual quanto um grande amigo. Suas aulas foram de extrema valia para esta formação e trabalho.

Agradeço à equipe de Assine Meu Nome, por toda a dedicação, carinho, amizade e confiança. Sem vocês, esse sonho não teria se tornado realidade.

Agradeço aos meus amigos, Jasmyn Lucchesi, Hugo Tardivo, Vitória Rohling e Victor Fernandes por embarcarem nessa aventura comigo e cederem sua criatividade e trabalho.

Agradeço também a todos os outros amigos, que durante uns bons meses, ouviram desabafos, angústias e felicidades. Esse trajeto se tornou mais leve com vocês.

Agradeço à UFJF e a todo o corpo docente do curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual, pelas vivências, conhecimentos e pela oportunidade de viver o meu sonho.

O cinema não é uma arte que se faz sozinha e, felizmente, pude percorrer este caminho com companhias incríveis.

“Eu dizia às amigas: é a nossa vez de rir. Nossa vez de escrever.”

Hélène Cixous

RESUMO

Motivado por analisar e refletir a posição e presença do corpo feminino dentro da arte, *Assine Meu Nome*” é um curta-metragem ficcional de drama, com duração de 15 minutos, que acompanha Elisa, musa e modelo de um artista, em sua trajetória de reconhecimento e pertencimento. Com isso, o presente trabalho expõe a produção desta obra: passando pelo momento de elaboração da ideia, processo criativo e até a finalização.

Palavras-chave: Curta-metragem; Narrativas femininas; Ficção; Drama; Cinema Universitário

ABSTRACT

Motivated by analyzing and reflecting on the position and presence of the female body within art, *Assine Meu Nome*, is a 15-minute fictional drama short film that follows Elisa, an artist's muse and model, in her journey of recognition and belonging. Therefore, the present work exposes the production of this narrative: from the development of the idea, through the creative process, and to completion.

Keywords: Short film; Female narratives; Fiction; Drama; University Cinema

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Compilado artes Guerrilla Girls.....	15
Figura 2 - Cartilha produção/apoio presente em todas as postagens do Instagram.....	19
Figuras 3 e 4 - Mary Manson (American Mary, 2012) e Justine (Raw, 2017).....	22
Figuras 5 e 6 - Theodore Twombly (Her, 2013) e Thomas Leroy (Cisne Negro, 2010).....	22
Figura 7 - Zine da personagem Elisa.....	23
Figura 8 - Zine do personagem Antônio.....	23
Figura 9 - Audição dos atores escolhidos.....	24
Figura 10 - Moodboard fotografia.....	25
Figura 11 - Iluminação em Assine Meu Nome.....	25
Figura 12 - Iluminação na cena 3 de Assine Meu Nome.....	26
Figura 13 - Planta baixa Studio Viga com anotações da direção.....	26
Figura 14 - Planos filmados com a lente 50mm.....	26
Figura 15 - Planos filmados com a lente 85mm.....	27
Figura 16 - Planos filmados com a lente 24mm.....	27
Figura 17 - Plano filmado com a lente 24mm próxima do objeto.....	27
Figura 18 - Moodboard Azul x Vermelho.....	29
Figura 19 - Paleta de cores cenografia.....	30
Figura 20 - Paleta de cores Elisa.....	30
Figura 21 - Paleta de cores Antônio.....	30
Figura 22 - Referências Para a Direção de Arte - Stills de Demônio de Neon (2016).....	31
Figura 23 - Referências Cenografia.....	31
Figura 24 - Cenografia de Assine Meu Nome.....	32
Figura 25 - Compilado desenhos de Elisa.....	32
Figura 26 - Assinatura Antônio.....	32
Figura 27 - Rosas em Assine Meu Nome.....	33
Figura 28 - Figurino de Elisa nas cenas 1, 3 e 4.....	33
Figura 29 - Figurino Elisa na cena 2.....	34
Figura 30 - Figurinos de Elisa na montagem.....	34
Figura 31 - Figurinos de Antônio.....	34
Figura 32 - Making Of.....	35
Figura 33 - Antes x Depois Cor em Assine Meu Nome.....	36
Figura 34 - Vermelho tomando a tela em Assine Meu Nome.....	36
Figura 35 - Moodboard de design e identidade visual.....	37
Figura 36 - Logo/Title Card do filme.....	37
Figura 37 - Pôster de Assine Meu Nome.....	37
Figura 38 - Diário de Elisa.....	38
Figura 39 - Artes em técnica mista.....	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Gastos com papelaria e arte.....	17
Tabela 2 - Gastos com alimentação.....	18
Tabela 3 - Gastos com transporte.....	18
Tabela 4 - Gastos com locação.....	18
Tabela 5 - Gastos extras.....	18
Tabela 6 - Relação entre empresa e ações de apoio.....	19
Tabela 7 - Relação entre nome e função da equipe.....	20
Tabela 8 - Relação entre ator e personagem.....	24
Tabela 9 - Equipamentos de fotografia.....	28

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	14
2. DA CONCEPÇÃO DA IDEIA ATÉ O ROTEIRO.....	15
2.1 Enredo.....	16
2.2 Personagens.....	16
2.2.1 Elisa.....	16
2.2.2 Antônio.....	17
3. PRODUÇÃO EXECUTIVA.....	17
3.1 Plano de produção e orçamento.....	17
3.2 Patrocínios e Apoio.....	19
3.3 Equipe.....	19
4. UM OLHAR DA DIREÇÃO.....	20
4.1 Decupagem.....	21
4.2 Construção dos Personagens.....	21
4.2.1 Elisa (a musa).....	21
4.2.2 Antônio.....	22
4.3 Casting.....	22
4.3.1 Chamada de Elenco.....	22
4.3.2 Audições.....	22
4.3.3 A escolha do elenco.....	24
4.4 Ensaios.....	24
5. DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA.....	24
5.1 Iluminação.....	25
5.2 Enquadramentos.....	26
5.3 Equipamentos.....	27
6. DIREÇÃO DE ARTE.....	29
6.2 Cenografia.....	31
6.2.1 Locação.....	31
6.2.2 Objetos de cena.....	32
6.3 Figurino.....	33
6.3.1 Elisa.....	33
6.3.1 Antônio.....	34
6.4 Beleza.....	35
6.5 Efeitos Especiais.....	35
7. SOM.....	35
8. PÓS. PRODUÇÃO.....	35
8.1 Montagem.....	36
8.4 Sound Design e Trilha sonora.....	36
9. IDENTIDADE VISUAL E DIVULGAÇÃO.....	37
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40
12. FILMOGRAFIA.....	40
13. APÊNDICE 1 - ROTEIRO.....	42
14. ANEXO 1 - MONÓLOGO ELISA.....	49
15. ANEXO 2 - MONÓLOGO ANTÔNIO.....	50

1. INTRODUÇÃO

“É preciso que a mulher se escreva; que a mulher escreva sobre a mulher, e que faça as mulheres virem à escrita, da qual elas foram afastadas tão violentamente quanto o foram de seus corpos; pelas mesmas razões, pela mesma lei, com o mesmo objetivo mortal. É preciso que a mulher se coloque no texto - como no mundo, e na história -, por seu próprio movimento.” (Cixous, 2022, p.39)

O que é necessário para que mulheres ocupem grandes posições criativas? Ou melhor, o que é necessário para que sejam reconhecidas dentro do meio criativo?

Em seu longo tempo de trabalho o grupo de artistas feministas, Guerrilla Girls, já expos:

“As mulheres precisam estar nuas para entrar no Museu de Arte de São Paulo? Apenas 6% dos artistas do acervo em exposição são mulheres, mas 60% dos nus são femininos”. (GUERRILLA GIRLS, 2017)

Isso se junta com:

A queima de bruxas não ocorreu durante a "Idade das Trevas", como comumente supomos. Ela ocorreu entre os séculos XV e XVIII – precisamente durante e após o Renascimento, aquele período glorioso em que, como nos ensinam, as mentes "masculinas" estavam sendo libertadas da desolação e da superstição. Enquanto Michelangelo esculpia e Shakespeare escrevia, as bruxas eram queimadas. Todo o "Iluminismo" secular, na verdade, as profissões masculinas de médico, advogado, juiz, artista, tudo surgiu das cinzas da cultura feminina destruída. Os homens do Renascimento celebravam a beleza feminina nua em sua arte, enquanto os corpos das mulheres eram torturados e queimados por centenas de milhares ao seu redor. (Sjö e Mor, 1987, p. 174. Tradução minha.¹)

Tais fatos criam a reflexão: a figura feminina só serve de aparato e inspiração dentro da arte? Por que ela também não pode ser artista da própria imagem e ser reconhecida por isso?

Dentro disso nasce “Assine Meu Nome”, um curta-metragem ficcional de drama voltado para trazer uma nova visão da musa, figura amplamente utilizada nas artes, e que muitas vezes é lembrada apenas pelo o seu corpo.

¹ Do original: “The witch-burnings did not take place during the “Dark Ages,” as we commonly suppose. They occurred between the fifteenth and eighteenth centuries— precisely during and following the Renaissance, that glorious period when, as we are taught, “men’s” minds were being freed from bleakness and superstition. While Michelangelo was sculpting and Shakespeare writing, the witches were burning. The whole secular “Enlightenment,” in fact, the male professions of doctor, lawyer, judge, artist, all rose from the ashes of the destroyed women’s culture. Renaissance men were celebrating naked female beauty in their art, while women’s bodies were being tortured and burned by the hundreds of thousands all around them.” (Sjö e Mor, 1987, p. 174.)

2. DA CONCEPÇÃO DA IDEIA ATÉ O ROTEIRO

Um dos principais motivos do projeto era passar sentimentos suprimidos, aqueles pouco discutidos ou falados no *mainstream*. Dentro disso vieram perguntas: qual será a motivação da personagem? Quais serão seus medos? O que a fará “perder o controle”?

Quase todas mulheres que eu já conheci têm uma crença secreta de que estão à beira da loucura, que há alguma parte profunda e louca dentro dela, na qual deve estar constantemente em guarda contra “perder o controle” - de seu temperamento, de seu apetite, de sua sexualidade, de seus sentimentos, de sua ambição, de suas fantasias secretas, de sua mente.

(Elana Dykewomon, “Notes for a Magazine”, Sinister Windom #36. Tradução nossa²)

Edgar Allan Poe, publicou em 1842 o conto *O Retrato Oval*. História que narra, em resumo, uma bela jovem que no auge de sua juventude “posou submissa por muitas semanas na escura e alta câmara do torreão” (POE, 1842) para que fosse eternizada em uma tela pintada por seu marido, o artista. O final, uma reviravolta: ao término da última pincelada, a musa está morta.

Ao pensar nisto e inspirando-me nas obras das Guerrilla Girls, surgiu a ideia de escrever uma narrativa sobre: imagens, corpos, pertencimento e autonomia. E em um escopo maior, trazer a reflexão sobre o como o corpo feminino ocupa o espaço das artes.

Figura 1 - Compilado artes Guerrilla Girls



Fonte: Compilação do autora³.

² Do original: Almost every woman I have ever met has a secret belief that she is just on the edge of madness, that there is some deep, crazy part within her, that she must be on guard constantly against ‘losing control’ — of her temper, of her appetite, of her sexuality, of her feelings, of her ambition, of her secret fantasies, of her mind. (Elana Dykewomon, “Notes for a Magazine”, Sinister Windom #36.)

³ Compilação feita a partir do acervo artes do grupo Guerrilla Girls, disponível em: <<https://masp.org.br/acervo/busca?author=guerrilla+girls>>

Com isso, para trazer à vida a temática do filme e explorando uma atmosfera sinistra e desconfortável como as de *Psicopata Americano* (2000), *Jogos Mortais* (2004), *American Mary* (2012), *Raw* (2017) e *A Substância* (2024), o roteiro foi desenvolvido em torno de dois personagens que trocam poucas palavras entre si, um ambiente repleto de arte e o uso de inserts para demonstrar ainda mais a agonia intrínseca à protagonista.

2.1 Enredo

Dentro de um estúdio, ambienta-se uma história reflexiva e agonizante:

Antônio, um artista plástico na casa dos 30 anos, faz de sua casa um ateliê para viver da sua maior paixão, a arte. Sua rotina encontra a de Elisa, uma jovem na casa dos 20 anos, que se torna sua maior inspiração e modelo.

Entre tintas e cavaletes, em diversos quadros e folhas de papel, o corpo e rosto da musa ocupam todo o lugar. Isto a consome e a faz se perder nesta trama psicológica, carregada de perguntas como “até onde ela iria para deixar de ser apenas uma imagem?”.

O roteiro de *Assine Meu Nome* brinca então com essa percepção, e instiga o público a refletir sobre as ações e sanidade da protagonista, tal como foi feito em *Psicopata Americano* (2000).

2.2 Personagens

Os personagens, mesmo desfrutando do mesmo espaço-tempo, constroem relações diferentes com a narrativa. De um lado, há um artista criativo e, do outro, uma musa abalada.

O conflito silencioso se manifesta de forma ainda mais explícita com o fato de Elisa se manifestar apenas com expressões, enquanto Antônio possui falas.

A evolução da protagonista é íntima e sufocante. Sua luta revela-se muito mais interna do que externa. Seu futuro, após a última cena, permanece incerto.

2.2.1 Elisa

Em todo caso o futuro parecia via a ser muito melhor. Pelos menos o futuro tinha a vantagem de não ser o presente. Sempre há um melhor para o ruim. Mas não havia nela miséria humana. É que tinha em si mesma uma certa flor fresca. Pois, por estranho que pareça, ela acreditava. Era apenas fina matéria orgânica. Existia. Só isto. E eu? De mim só se sabe o que respiro.
(Lispector, 1977, p. 46)

Elisa é uma jovem na casa dos 20 anos que trabalha como modelo para um artista renomado. Seu corpo e rosto estão estampados em diversos desenhos e pinturas, isso a consome. Ela não quer ser reduzida a uma mera inspiração.

2.2.2 Antônio

Antônio é um artista na casa dos 30 anos que desde novo dedicou-se em passar seu olhar (e sua musa) para telas e desenhos. Seu amor pela arte é tanto, que transformou sua casa em seu ateliê, para que rotineiramente possa fazer o que mais ama.

3. PRODUÇÃO EXECUTIVA

3.1 Plano de produção e orçamento

Para o orçamento do filme não foi definido um teto de gastos, já que o valor seria desembolsado por mim. No entanto, para manter as despesas mais baixas, a produção optou por alternativas com melhor custo, visando sempre a viabilidade.

Naiana Ester, a assistente de produção, fez um estudo de qual seria as melhores escolhas e soluções para a produção, definindo então:

- **Para o transporte:** 4 passagens de ônibus (R\$15,00) por dia trabalhado, podendo ficar de escolha individual o meio de transporte. Valor pago via PIX;
- **Para alimentação:** compra de marmitex, sendo entregues pelo próprio restaurante. Junto disso, montar uma mesa de café da manhã e da tarde.
- **Para a locação:** Studio Viga, local que mais se alinhou com a narrativa. Ficou acordado duas diárias de 9 horas para as gravações, uma diária de 2 horas para montagem do cenário e uma diária de 1 hora para fazer as fotos promocionais.

Tabela 1 - Gastos com papelaria e arte

Item		Quant.	Valor unidade	Valor total	Departamento
1	Impressão A3	2	R\$7,00	R\$14,00	Marketing
2	Diário Elisa	1	R\$7,50	R\$7,50	Marketing
3	Papelaria Caçula		-	R\$354,51	Produção
4	Itens de maquiagem	-	-	R\$59,19	Figurino e Maquiagem
5	Grampos de cabelo	-	-	R\$4,99	Figurino e Maquiagem
6	Fita cetim + caneta quadro	-	-	R\$33,50	Figurino e Produção

7	Flores	-	-	R\$30,00	Departamento de Arte
Total: R\$503,69					

Tabela 2 - Gastos com alimentação

Item	Quant.	Valor unidade	Valor total	Departamento
1 Bahamas (compras alimentação)	-	-	R\$380,75	Produção
2 Marmitas dia 1	16	R\$20,00	R\$340,00	Produção
3 Marmitas dia 2	13	R\$17,00	R\$241,00	Produção
4 Gelo dia 1	1	R\$16,99	R\$16,99	Produção
5 Gelo + água dia 2	-	-	R\$50,00	Produção
Total: R\$1.028,74				

Tabela 3 - Gastos com transporte

Item	Quant.	Valor unidade	Valor total	Departamento
1 Passagem ônibus	122	R\$3,75	R\$457,50	Produção
2 Transporte Vitória Rohling	-	-	R\$50,00	Produção
3 Estacionamento e Zona Azul	-	-	R\$257,00	Produção
4 Gasolina	-	-	R\$150,00	Produção
Total: R\$914,50				

Tabela 4 - Gastos com locação

Item	Quant.	Valor unidade	Valor total	Departamento
1 Viga Studio (Sinal)	-	-	R\$399,00	Produção
2 Viga Studio (Restante)	-	-	R\$399,00	Produção
3 Viga Studio (diária para fotos)	1	R\$90,00	R\$90,00	Produção
4 Tinta parede	1	93,76	R\$93,76	Produção
Total: R\$981,76				

Tabela 5 - Gastos extras

Item	Quant.	Valor unidade	Valor total	Departamento
1 Cooler	1	R\$40	R\$40,00	Produção
2 Cabo USB	1	R\$15,00	R\$15,00	Produção
3 Pratos descartáveis	-	-	R\$11,78	Produção

4	Nuvem (Google) - 1 ano	12	R\$49,99	R\$599,88	Produção
Total: R\$666,66					

O valor total ficou em R\$ 4.095,35.

3.2 Patrocínios e Apoio

Para viabilizar ainda mais produção, buscamos parcerias com empresas juiz-de-foranas no intuito de fazer uma permuta entre apoio e divulgação.

Tabela 6 - Relação entre empresa e ações de apoio.

Empresa	Ações de apoio
Studio Viga (locação)	40% de desconto no valor das diárias
Meiuca (alimentação)	2 bolos (16 pedaços)

Da parte da publicidade e como garantia do retorno do investimento, ficou acordado a divulgação da marca em mídias impressas, mídias sociais, créditos no filme e comunidade local.

Figura 2 - Cartilha produção/apoio presente em todas as postagens do Instagram



Fonte: Autora

3.3 Equipe

Após a definição do tema e estética, entrei em contato com uma grande amiga e artista, Vitória Rohling, para que juntas pudéssemos produzir esse projeto. Por coincidência, seu trabalho de conclusão de curso também girava em torno de corpos femininos, o que trouxe grande valia para todo o processo de produção.

Já sobre a formação do restante da equipe, outro desejo era que fosse majoritariamente feminina, para alinhar aos princípios da história e também criar um espaço de experimentação e criação de portfólio.

Tabela 7 - Relação entre nome e função da equipe

Nome	Função
Maria Magalhães	Roteiro/Direção/Direção de Fotografia/Cor
Vitória Rohling e Maria Magalhães	Produção
Naiana Xavier	Assistente de Produção
Isabel Azevedo	Assistente de Direção
Nina Cristofaro	Assistente de Fotografia
Isabelle Izá	Operadora de Câmera
Hugo Tardivo	Gaffer
Júlia Baltar	Still/Making Of
Jasmyn Lucchesi	Direção de Arte
Mariana Bicalho e Luisa Vieira Gouvêa	Assistente de Arte
Samie Villela	Maquiagem
Iasmin Millena e Malu Fagundes	Figurino
Julee Silva	Direção de Som
Dafhany Teixeira	Operação de Som
Victor	Montagem
Kosch	Sound Design
Vitória Rohling	Social Media e Design Gráfico

4. UM OLHAR DA DIREÇÃO

O cinema, de modo geral, mostra preferência por contar histórias com personagens masculinos. Sabemos todos os seus medos, suas felicidades, seus sonhos... Já a mulher, quando em tela, sempre vem acompanhada de um adjetivo: histérica, maluca, virgem, santa. Falta características humanas e complexidade em personagens femininas.

Contudo, em filmes como *Raw* (2016), *American Mary* (2012), e *A Substância* (2024) é possível notar a mudança. O conjunto de roteiro e direção, criam personagens complexas, humanas e sem rótulos.

Essas referências serviram de base e inspiração para a decupagem e construção dos personagens.

4.1 Decupagem

A decupagem brincou com hierarquia de olhares: quem vê e quem é visto, observador versus objeto. Os personagens observam e sabem que são vistos. É quebrado o eixo de 180° várias vezes.

Deste modo, a câmera assume vários ângulos: a da visão de um observador oculto (câmera objetiva), a do ponto de vista (câmera objetiva) e a do olhar dos personagens (câmera subjetiva). Neste momento, o livro *Os 5 Cs da Cinematografia* (Joseph V. Mascelli) serviu como guia principal.

Outro ponto, é o instante no qual Elisa ataca Antônio. Para trazer naturalidade e segurança para os atores, a decupagem usou de um close no rosto da protagonista para completar a ação.

4.2 Construção dos Personagens

Para construir os personagens, pensei em um conflito entre a musa sufocada e o artista dedicado, colocando em pauta não só quem são dentro do estúdio (espaço-tempo do curta-metragem), mas também quem são quando estão fora dele.

4.2.1 Elisa (a musa)

“Onde eu entro no processo enquanto sou apenas um aparato?”
(**HALSEY**, 2024. Tradução minha.⁴)

Doce, frágil e etérea: essa foi a primeira impressão que queria que Elisa passasse para o público. Ela é uma sombra dentro de um ambiente que a diz quem deve ser.

Enquanto fora do estúdio sufocante ela é determinada, artística e amante da escrita, dentro dele ela é reduzida a apenas uma imagem e inspiração, fazendo com que suas principais emoções girem em torno da raiva, nojo, tristeza e agonia.

Já como inspiração para a construção desta personagem, foram utilizadas as protagonistas *Mary Mason* de *American Mary* (2012) e *Justine* de *Raw* (2017), junto da música *Lonely Is The Muse* (2024) de Halsey.

⁴ Do original: where do I go in the process when I'm just an apparatus? (**HALSEY**, 2024)

Figuras 3 e 4 - Mary Manson (*American Mary*, 2012) e Justine (*Raw*, 2017), respectivamente.



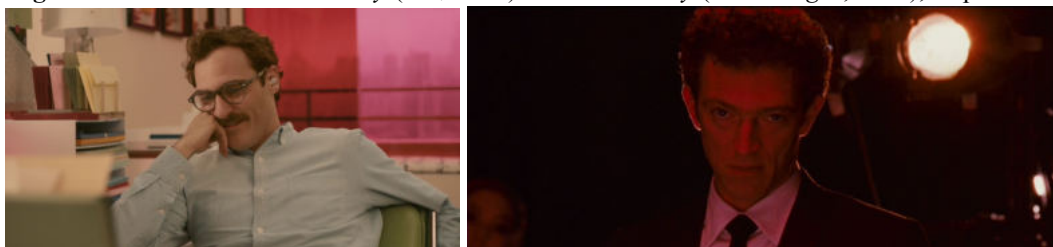
Fonte: Filmgrab. Disponível em: <<https://film-grab.com/2015/03/01/american-mary/#>> e <<https://film-grab.com/2019/01/04/raw/>>, respectivamente. Acesso em: 13 jul. 2025.

4.2.2 Antônio

Enquanto Elisa sente uma mistura de emoções, Antônio está na sua zona de conforto. Ele é quem está no topo da hierarquia daquele ambiente. Determinado, perfeccionista e obcecado, suas principais emoções giram em torno da admiração e paixão pela arte. Tanto fora quanto dentro de seu estúdio, é social e expansivo.

Como inspiração para este personagem, foram utilizados *Theodore Twombly* de *Her* (2013) e *Thomas Leroy* de *Cisne Negro* (2010).

Figuras 5 e 6 - *Theodore Twombly* (*Her*, 2013) e *Thomas Leroy* (*Cisne Negro*, 2010), respectivamente.



Fonte: Filmgrab. Disponível em: <<https://film-grab.com/2014/05/06/her/>> e <<https://film-grab.com/2012/12/22/black-swan/>>, respectivamente. Acesso em: 13 jul. 2025.

4.3 Casting

4.3.1 Chamada de Elenco

Para a primeira etapa, foi postado no instagram do filme uma chamada de elenco descrevendo as características que esperávamos junto de um formulário. Desta forma, os atores interessados deveriam respondê-lo para que a equipe pudesse entrar em contato com mais detalhes.

Nesta etapa, recebemos 13 inscrições. 10 para interpretar Elisa e 3 para interpretar Antônio.

4.3.2 Audições

Os testes de elenco foram inteiramente online: a equipe enviou instruções, material de apoio, descrição dos personagens, a playlist de cada um deles, os monólogos e zines. Então, bastava que atores enviassem um vídeo simples atuando com o monólogo pré-definido para cada personagem (Elisa: *Garota Exemplar* (2014), Antônio: *Trama Fantasma* (2017)).

Figura 7 - Zine da personagem Elisa⁵



Fonte: Vitória Rohling

Figura 8 - Zine do personagem Antônio⁶



Fonte: Vitória Rohling

⁵ Disponível em: <https://issuu.com/assinemeunome/docs/assine_meu_nome_elisa>

⁶ Disponível em: <https://issuu.com/assinemeunome/docs/assine_meu_nome_ant_nio>

4.3.3 A escolha do elenco

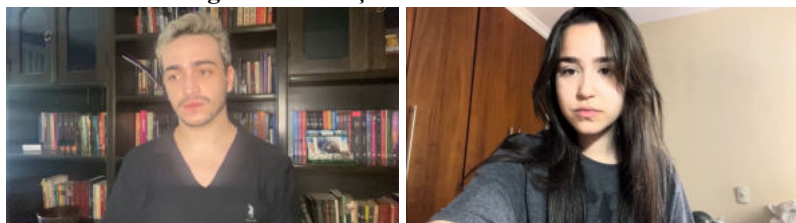
Após analisar os testes junto com a assistente de direção Isabel Azevedo, e pensando em um roteiro com poucos diálogos, foram escolhidos os atores que se destacaram por suas expressões e microexpressões.

Tabela 8 - Relação entre ator e personagem

Nome	Personagem
Beatriz Villela	Elisa
Leandro Stephan	Antônio

Fonte: Autora

Figura 9 - Audição dos atores escolhidos



Fonte: Autora

4.4 Ensaios

Devido ao conflito de agendas, os ensaios também foram online. Nestes, busquei passar toda a construção do filme e personagens para os atores, de forma a trazer elementos não escritos. Após isso, fizemos a leitura fria e detalhada do roteiro, abrindo espaço para pontuações e dúvidas. Por fim expliquei sobre a trama ser sensorial, a importância das expressões e trouxe uma atividade sobre pensar nos personagens fora do espaço-tempo da obra.

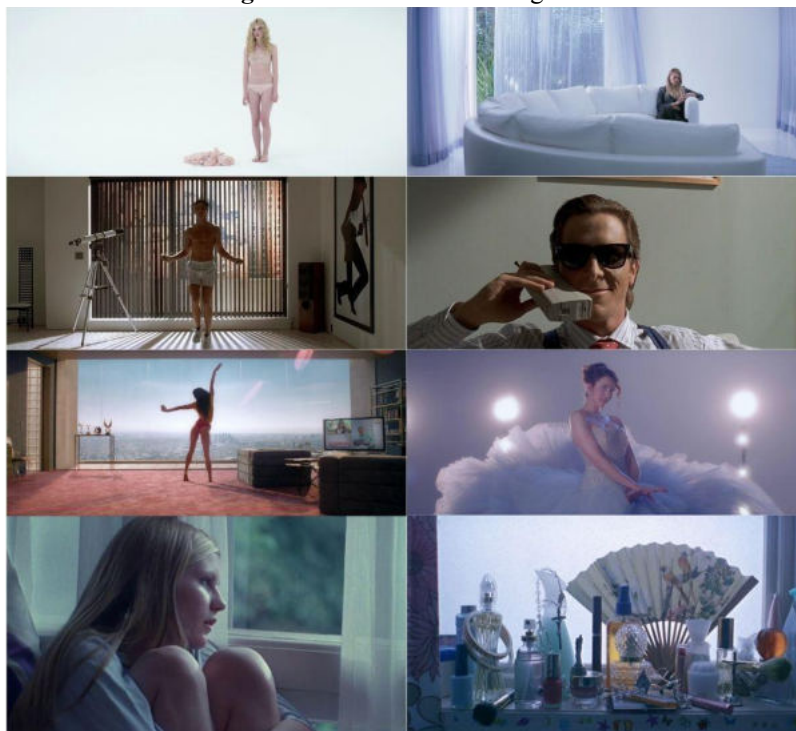
Mesmo que curtos e à distância, os ensaios serviram de grande valia para os dias de gravação.

5. DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA

Como assumi diversos papéis neste projeto (roteirista, diretora, diretora de fotografia e colorista), se tornou mais fácil construir e transmitir minha visão sobre a história. A fotografia, assim como a direção de arte, foram marcadas por uma estética mais fria e desconfortável.

Desta forma, após a decupagem pronta, a equipe de fotografia formada por mim, Hugo Tardivo (gaffer), Nina Cristofaro (assistente de direção) e Isabelle Izá (operadora de câmera), se reuniu para discutir e definir equipamentos, iluminação e enquadramentos.

Figura 10 - Moodboard fotografia

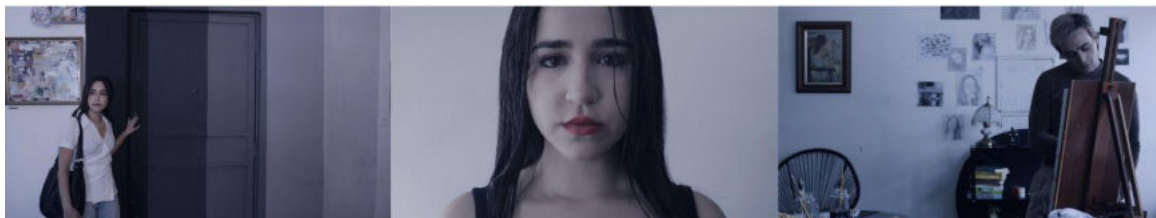


Fonte: Compilação da autora⁷.

5.1 Iluminação

Para iluminação, a ideia era criar planos bem iluminados com luz difusa, mas que ainda houvesse um pouco de sombras e contraste. Desta forma, foi usado a luz natural que vinha das grandes janelas da locação e também refletores com gelatinas azuis.

Figura 11 - Iluminação em Assine Meu Nome

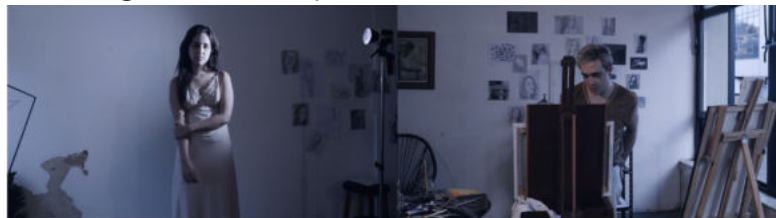


Fonte: Assine Meu Nome

⁷ Compilação feita a partir de still dos filmes *Demônio de Neon* (2016), *Psicopata Americano* (2000), *A Substância* (2024) e *Virgens Suicidas* (1999). Disponível em: <<https://film-grab.com/>>. Acesso em 13 Jul. 2025.

Durante o desenrolar da história, o ambiente se manterá nessas configurações, salvo na cena 3, onde a atmosfera se torna mais densa e escura, demonstrando a angústia que Elisa passa a sentir.

Figura 12 - Iluminação na cena 3 de Assine Meu Nome

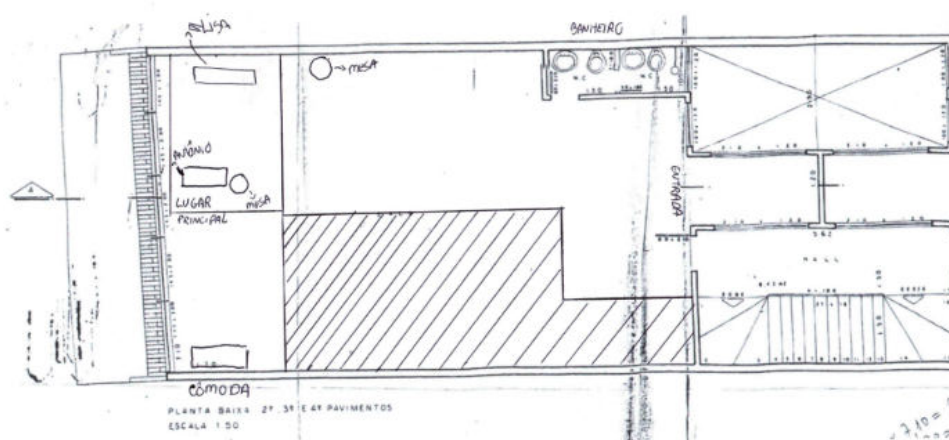


Fonte: Assine Meu Nome

5.2 Enquadramentos

Por ser um espaço sem divisões de cômodos e com 100m², optamos por usar diversas lentes, como a Canon 24mm f/2.8, Canon 50mm f/1.4 e Rokinin 85mm T1.5, e o aspect ratio escolhido foi o 16:9 para conseguir alongar estúdio e deixar, em alguns momentos, os personagens pequenos em relação ao ambiente.

Figura 13 - Planta baixa Studio Viga com anotações da direção



Fonte: Viga Studio e autora

A lente 50mm foi utilizada para enquadramentos mais fechados, principalmente no início do filme, de modo a deixar os personagens grandes e sufocados, trazendo uma sensação claustrofóbica.

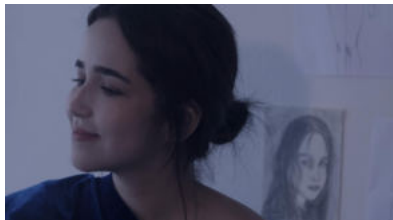
Figura 14 - Planos filmados com a lente 50mm



Fonte: Assine Meu Nome

Para closes, utilizados principalmente para mostrar a agonia de Elisa e detalhes, foi usada a lente 85mm.

Figura 15 - Planos filmados com a lente 85mm



Fonte: Assine Meu Nome

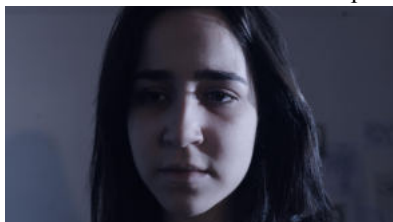
A lente 24mm também se fez presente para trazer enquadramentos mais abertos, diminuindo os personagens e colocando em foco o ambiente. Ela também foi utilizada para trazer distorção ao rosto de Elisa na cena 3, refletindo junto da iluminação, a tempestade de pensamentos que acontecia em sua cabeça.

Figura 16 - Planos filmados com a lente 24mm



Fonte: Assine Meu Nome

Figura 17 - Plano filmado com a lente 24mm próxima do objeto



Fonte: Assine Meu Nome

5.3 Equipamentos

A escolha da câmera foi pautada em sua funcionalidade: por filmar em 4K, Log, e usufruir de um estabilizador de imagem no corpo (muito necessário para os momentos de câmera na mão), a *Canon R6 Mark II* foi a selecionada.

Devido ao uso do C-Log 3 nas filmagens, foi necessário o filtro de densidade neutra variável (ND) para não perder os realces, já que o valor de ISO mínimo para filmar nesta configuração é 800. Junto disso, para não criar ruído na imagem, nos preocupamos em não a

deixar subexposta e usamos a regra do ISO com valores múltiplos de 800 toda vez que houvesse necessidade de alteração.

Tabela 9 - Equipamentos de fotografia

Quantidade	Descrição
1	Câmera Canon R6 Mark II com adaptador R>Ef
1	Lente Canon 24 mm f/2.8
1	Lente Canon 50 mm f/1.4
1	Lente Rokinon 85mm T1.5
1	Filtro Densidade Neutra Variável (ND) 58mm
1	Filtro Densidade Neutra Variável (ND) 72mm
1	Kit de Limpeza lentes (bomba de ar, pincel e flanela)
2	Cartões SDXC Sony 64GB Série M - USHII W: 100MB/s
1	Leitor de cartão Kingston (r/am)
5	Baterias LP-E6 Canon
1	Carregador de baterias LP-E6 duplo com cabo carregador USB
1	Tripé Manfrotto 755XB + cabeça
1	Mochila Fortrek MM
-	Filtro Gelatinas em diversas cores
2	Refletor 650w
1	Refletor 350w
1	Rebatedor Circular
-	Papel Difusor

Fonte: Autora

6. DIREÇÃO DE ARTE

Para a direção de arte, me pautei principalmente no contraste entre azul e vermelho. Não só por gosto pessoal, mas também pelo conflito que essas duas cores trazem.

Isso pois o azul é uma cor “não agressiva”, associada principalmente com criatividade, calma e paz, o que reflete o espaço do filme, um estúdio de arte.

Já o vermelho é uma cor quente e agressiva, associada a grandes emoções e perigo, o que externaliza os sentimentos mais intensos e reprimidos de Elisa.

Essa escolha foi uma das centrais do filme, servindo de base para também outras áreas, como a direção de fotografia e materiais de divulgação.

Figura 18 - Moodboard Azul x Vermelho



Fonte: Compilação da autora⁸.

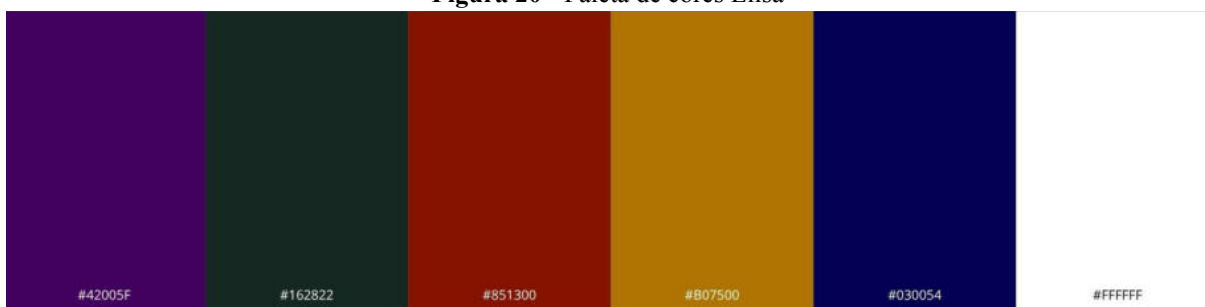
Assim, me reuni com a diretora de arte Jasmyn Lucchesi e conversamos sobre as diretrizes visuais do filme, traçando escolhas sobre a cenografia, cores, objetos de cena e figurinos.

Inspirado no filme *Closer - Perto Demais* (2004), referência trazida por ela, Jasmyn desenvolveu as paletas e junto de sua equipe, (formada pelas assistentes de arte Mariana Bicalho e Luisa Vieira Gouvêa) reuniu os objetos necessários e construiu a cenografia.

⁸ Compilação feita a partir de stills dos filmes *American Mary* (2012), *Jogos Mortais* (2004), *Psicopata Americano* (2000) e *Raw* (2016). Disponível em: <<https://film-grab.com/>>. Acesso em 13 Jul. 2025.

Figura 19 - Paleta de cores cenografia

Fonte: Jasmyn Lucchesi

Figura 20 - Paleta de cores Elisa

Fonte: Jasmyn Lucchesi

Figura 21 - Paleta de cores Antônio

Fonte: Jasmyn Lucchesi

Figura 22 - Referências Para a Direção de Arte - Stills de *Demônio de Neon* (2016)⁹



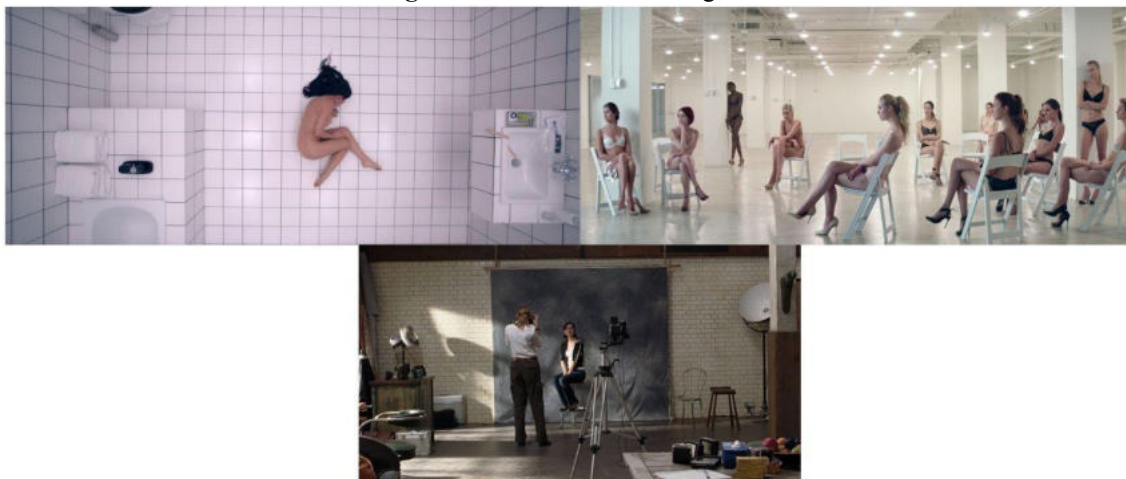
Fonte: Compilação por Jasmyn Lucchesi

6.2 Cenografia

6.2.1 Locação

A ideia principal para a ambientação era ter um espaço amplo, minimalista, com cores claras e grandes janelas, de forma a transformar um local repleto de tinta, vida e arte, em algo com aparência estéril, minimalista e até um pouco hospitalar.

Figura 23 - Referências Cenografia



Fonte: Compilação da Autora¹⁰

A escolha, após grande pesquisa e debate com as equipes de fotografia, arte e produção, foi o Studio Viga, já que trazia pontos primordiais para diversas áreas, como:

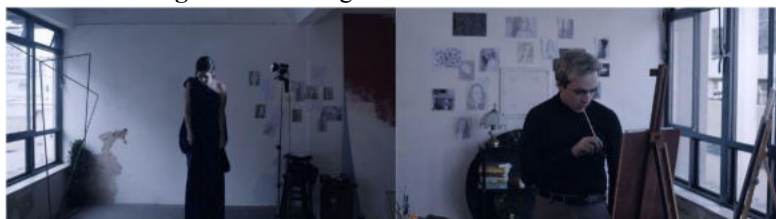
- A localização no centro da cidade de Juiz de Fora - MG facilitou a logística e o transporte da equipe;

⁹ Disponível em: <<https://film-grab.com/>>. Acesso em 13 jul. 2025.

¹⁰ Compilação feita a partir de stills dos filmes *A Substância* (2024); *Demônio de Neon* (2016); *Closer - Perto Demais* (2004). Disponível em <<https://film-grab.com/>>. Acesso em 13 jul. 2025.

- A incidência de luz natural pelas grandes janelas, além de entrar no plano da direção de arte, também serviu como base para a iluminação; e
- Por ser um estúdio de fotografia, já havia diversos objetos de cena (bancos, mesas, suportes e latões de tinta) que ajudaram na construção da cenografia.

Figura 24 - Cenografia de Assine Meu Nome



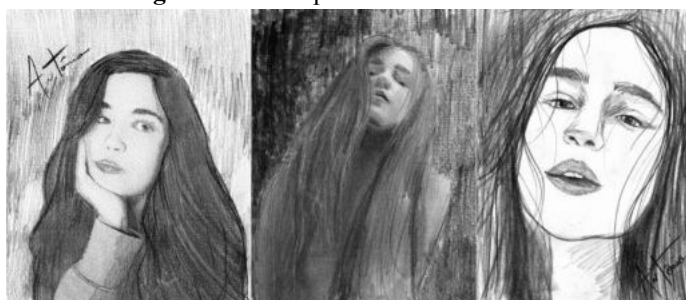
Fonte: Assine Meu Nome

6.2.2 Objetos de cena

Os objetos de cena inseriram a arte ao estúdio. Com tintas, pincéis e livros, o local ganhou pontos de cor e deu mais detalhes sobre a vida do artista.

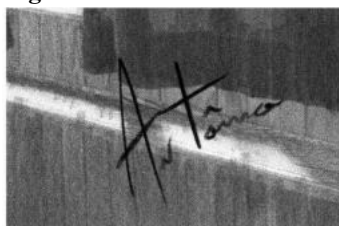
Os desenhos e pinturas de Elisa, desenhados e produzidos por mim, foram espalhados por todo espaço, tal como descreve o roteiro, e também ganharam a assinatura de Antônio, colocando em destaque a questão principal do filme.

Figura 25 - Compilado desenhos de Elisa



Fonte: Autora

Figura 26 - Assinatura Antônio



Fonte: Autora

As rosas também se fizeram presentes: as vermelhas, usadas na montagem, confessam os desejos mais intensos de Elisa. Já as brancas, usadas na decoração, remetem à forma como Antônio enxerga sua musa, frágil e de beleza pouca duradoura.

Figura 27 - Rosas em Assine Meu Nome



Fonte: Assine Meu Nome

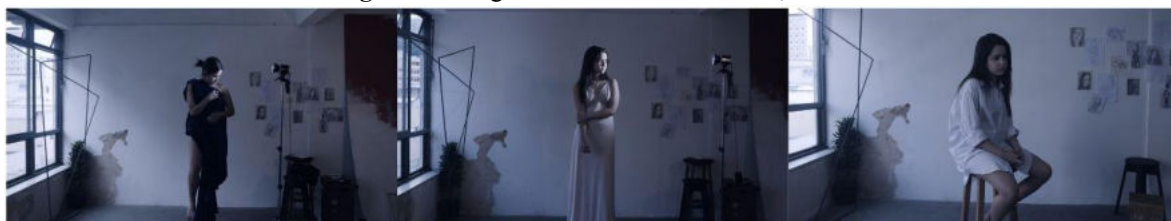
6.3 Figurino

As figurinistas Iasmin Milena e Malu Fagundes utilizaram do próprio acervo para criar os figurinos. As referências eram looks com uma estética mais vintage, chique e feminina para Elisa, e casual para Antônio.

6.3.1 Elisa

Para os figurinos de Elisa, o *male gaze* entrou em pauta. Afinal, as roupas que usava para posar eram de escolha de Antônio. Desta forma, seus trajes eram mais femininos, com o uso exacerbado de vestidos vintage e seguiam clichês como coques bagunçados, camisa branca masculina e casaco de pele.

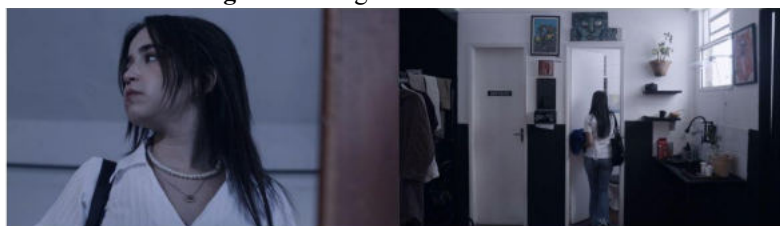
Figura 28 - Figurino de Elisa nas cenas 1, 3 e 4.



Fonte: Assine Meu Nome

Contudo, há um único momento, na cena 2, que Elisa veste suas roupas de fora do ateliê. Para isso, as figurinistas pensaram em um look simples e confortável, com uma calça jeans flare, blusa sem estampa com recorte elaborado, acessórios pequenos e um par de sandálias de salto baixo, de forma a trazer mais personalidade e opusesse dos demais looks.

Figura 29 - Figurino Elisa na cena 2.



Fonte: Assine Meu Nome

Outro ponto é o contraste que os figurinos da montagem trazem. Por ser um momento de compreensão da personagem e que busca trazer passagem de tempo, eles se tornam mais elaborados e distintos entre si.

Figura 30 - Figurinos de Elisa na montagem.



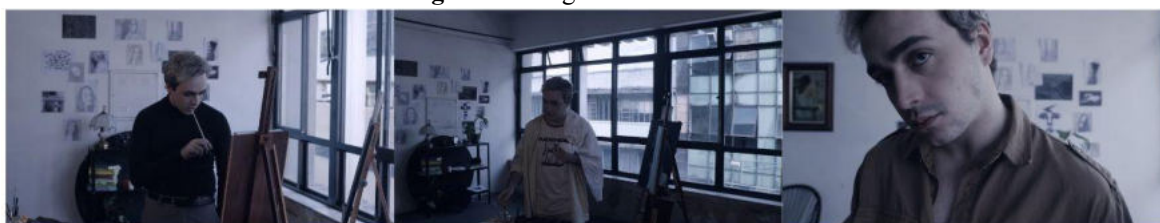
Fonte: Assine Meu Nome

Deste modo, os figurinos de Elisa não só trazem sua personalidade, mas também suas emoções. Por isso, no final do filme, quando está desesperançosa, com raiva e cansada, ela usa uma camisa masculina clássica que fica solta e longa em seu corpo, mostrando que não venceu nesta narrativa.

6.3.1 Antônio

Enquanto os figurinos de Elisa trazem a evolução da personagem, os de Antônio se mantêm na mesma estética e cores. Com um toque de alfaiataria misturados com elementos mais casuais, os looks não transmitem tanta personalidade e não se destacam.

Figura 31 - Figurinos de Antônio



Fonte: Assine Meu Nome

6.4 Beleza

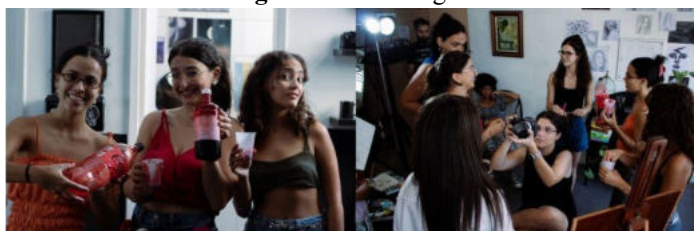
A beleza, também assinada por Iasmin Milena e Malu Fagundes e executada por Samie Villela, foi sutil e focada em deixar Elisa com uma imagem saudável e feminina nas primeiras cenas, depois passou a ser mais profunda e pesada, acompanhando a evolução da personagem.

6.5 Efeitos Especiais

Um grande desafio para a trama, era fazer com que a cena que Elisa ataca Antônio, simbolicamente no olho, parecesse real. Para isso, foi necessário uma decupagem meticulosa e grande dedicação da equipe de arte.

Dessa forma, usamos um sangue falso, disponibilizado pelo Studio Viga, e o diluímos em água para deixá-lo mais fluido. Após isso, para o grande momento, toda a equipe de arte mergulhou a mão no mesmo e, como ensaiado, espirrou no rosto da atriz.

Figura 32 - Making Of



Fonte: Júlia Baltar

7. SOM

O som direto foi captado pela Dafhany Teixeira, e foi focado em gravar os diálogos e o som do silêncio, já que para trazer a questão sensorial, ficou definido fazer foley na pós-produção e criar uma trilha sonora.

8. PÓS. PRODUÇÃO

A pós-produção usou de referências os filmes *A Substância* (2024), *Jogos Mortais* (2004), *Jogos Mortais III* (2006) e *Réquiem para um Sonho* (2000).

8.1 Montagem

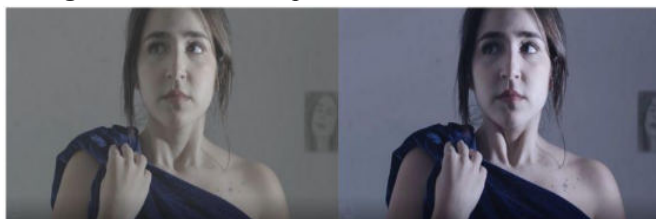
Baseada em revelar a relação e a função de Elisa com o ambiente no qual ela está inserida, a montagem, por meio de *inserts*, *jump cuts* e *cuts to black*, cria uma certa instabilidade e prospera os pensamentos da protagonista.

Com um corte invisível, que conecta a cena 2 com a montagem, a narrativa ganha uma longa passagem de tempo em poucos minutos. Esse momento do filme, além de desenvolver a relação e as perspectivas dos personagens sobre cada um em 3 atos, é feita de forma desordenada de propósito e mistura diversos *aspect ratios*.

8.2 Cor

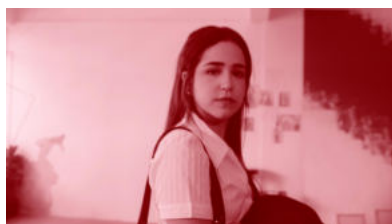
A cor do filme é puxada para tons mais frios, alinhando com a Direção de Arte e Direção de Fotografia. Contudo, ela traz a questão dos conflitos com os rápidos momentos de vermelho tomando a tela, apoiando a montagem e agregando à narrativa.

Figura 33 - Antes x Depois Cor em Assine Meu Nome



Fonte: Assine Meu Nome

Figura 34 - Vermelho tomando a tela em Assine Meu Nome



Fonte: Assine Meu Nome

8.4 Sound Design e Trilha sonora

Com o trabalho impecável de Kosch no *Sound Design* e com a trilha sonora extraordinária de Jullee Silva, o filme amarra todos os seus pontos.

Com os *foleys* construídos e *mixados* de forma meticulosa, a questão sensorial do filme ganha vida. Não só os personagens se expressam, mas o estúdio e seus objetos também.

Isso se une ao piano sombrio, que, entre graves, médios e agudos, acompanha Elisa em sua jornada, enquanto o som do baixo e do sintetizador ambienta e narra Antônio.

9. IDENTIDADE VISUAL E DIVULGAÇÃO

Com uma mistura de influências de cianotipia, pôsteres vintage e com o toque insubstituível das cores azul e vermelho, a artista Vitória Rohling criou uma identidade visual sublime para Assine Meu Nome.

Figura 35 - Moodboard de design e identidade visual



Fonte: Compilação da Autora¹¹.

Figura 36 - Logo/Title Card do filme



Fonte: Vitória Rohling

Figura 37 - Pôster de Assine Meu Nome



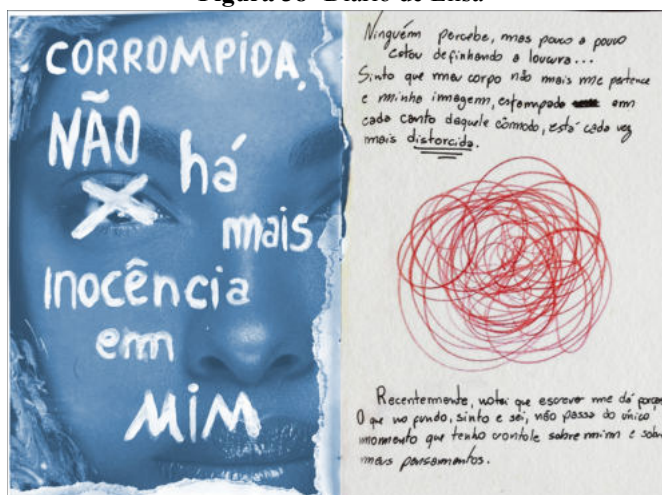
Fonte: Vitória Rohling

¹¹ Compilação feita a partir de pôsteres dos filmes Halloween - A Noite do Terror (1978), Uma Noite Alucinante: A Morte do Demônio (1981), Possessão (1981) e Pânico (1996).

Como forma de dar visibilidade ao projeto, agradecer patrocinadores e compartilhar artes, conteúdos extras e exclusivos, foi criada uma conta no *Instagram* para o projeto.

Para conectar o público à protagonista, produzimos o *Diário de Elisa*, quadro voltado a compartilhar pensamentos e escritas da personagem principal, mostrando um outro lado que não foi possível nas telas.

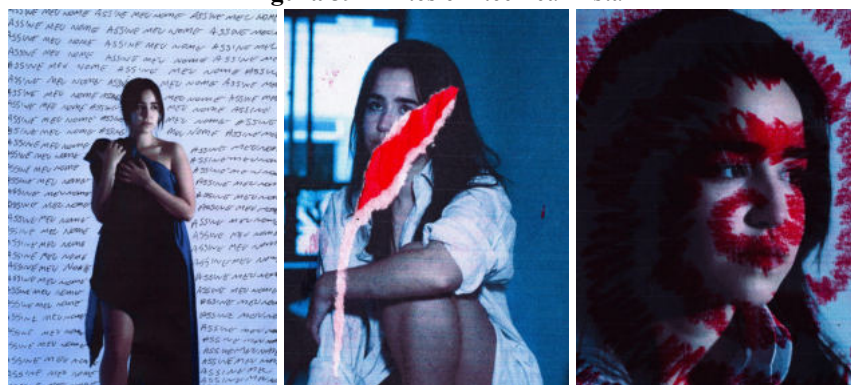
Figura 38- Diário de Elisa



Fonte: Arte de Vitória Rohling com texto da autora.

Junto disso, também desenvolvi peças em técnica mista para demonstrar as nuances artísticas da obra e acompanhar a divulgação.

Figura 39 - Artes em técnica mista



Fonte: Autora

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assine Meu Nome é um curta-metragem inspirado nas obras do coletivo anônimo *Guerrilla Girls* e busca refletir sobre a presença feminina na arte.

Longos meses de preparo se tornaram 2 dias de gravações, e mesmo em meio a correria e equipe reduzida, pudemos trazer à vida, um roteiro que me permitiu fazer o que foi proposto por Hélène Cixous. Eu voltei à escrita.

Junto a isso, vieram também evoluções pessoais. Venci o desafio de criar personagens distintos de mim e falar sobre sentimentos que não eram meus. Mesmo sempre olhando para fora, isto foi algo novo para mim, que sempre me baseei em experiências próprias para fazer arte.

Ser uma artista multidisciplinar foi igualmente significativo para este trabalho. Estar presente na direção, direção de fotografia, cor e em uma parte da direção de arte, me permitiu trazer à vida, junto de uma equipe dedicada e maravilhosa, essa história que conclui minha graduação em Cinema e Audiovisual.

Este projeto aconteceu em um momento conturbado de minha vida, mas me mostrou forças para continuar fazendo o que tanto amo. Essa produção, além de me presentear com amizades e realizações, também me mostrou novas formas de sonhar.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CIXOUS, Hélène . **O Riso da Medusa**. 1. ed. Bazar do Tempo, 2022.
- DYKEWOMON, Elana. **Notes for a Magazine**. Sinister Windom, Berkeley: Elana Dykewomon, v.36, p. 3. 1988/1989
- GUERRILLA GIRLS. Obras selecionadas. Disponível em: <<https://masp.org.br/acervo/busca?author=guerrilla+girls>> Acesso em: 12 jul. 2025.
- HALSEY. **Lonely Is The Muse**. Nova Iorque: Columbia: 2024. (4 min) .
- LISPECTOR , Clarice . **A Hora da Estrela**. 1. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- MASCELLI, Joseph V. . **Os Cinco Cs da Cinematografia**: Técnicas de Filmagem. 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2010.
- SJÖÖ, Monica; MOR, Barbara. **The Great Cosmic Mother**: Rediscovering the Religion of the Earth. 2. ed. HarperOne, 1987.
- POE, Edgar Allan. **O Retrato Oval**. Vol. 2. Filadélfia: George Barrie, 1895.

12. FILMOGRAFIA

- A SUBSTÂNCIA**. Direção: Coralie Fargeat. Produção: Coralie Fargeat, Erick Fellner e Tim Bevan. França, Reino Unido e Estados Unidos: Working Title Films e Blacksmith, 2024. (141 min).
- AS VIRGENS SUICIDAS**. Direção: Sofia Coppola. Produção: Dan Halsted, Chris Hanley, Julie Costanzo, Francis Ford Coppola, Gary Marcus, Fred Roos e Jordan Gertner. Estados Unidos: American Zoetrope, Pathé, Muse Productions e Eternity Productions, 1999. (97 min).
- AMERICAN MARY**. Direção: Jen Soska e Sylvia Soska. Produção: Jen Soska, Sylvia Soska, Caterina Scrivano, Evan Tylor e John A. Curtis. Canadá: Industry Works Pictures Inc., 2012. (102 min).
- CISNE NEGRO**. Direção: Darren Aronofsky. Produção: Mike Medavou, Joseph P. Reidy, Rose Garnett, Scootr Franklin, Arnold Messer, Jerry Frunchman e Brian Oliver. Estados Unidos: Searchlight Pictures, Protozoa Pictures, Dune Entertainment, Phoenix Pictures e Cross Creek Pictures, 2010. (109 min).
- CLOSER - PERTO DEMAIS**. Direção: Mike Nichols. Produção: Cary Brokaw, Mike Nichols, John Calley, Paul A. Levin e Michael Haley. Estados Unidos e Reino Unido: Columbia Pictures, 2004. (104 min).
- DEMÔNIO DE NEON**. Direção: Nicolas Winding Refn. Produção: Lene Borglum, Sidonie Dumas, Vincent Maraval, Nicolas Winding Refn, K. Blaine Johnston e Elexa Ruth. Dinamarca, França e Estados Unidos: Space Rocket, Bold Films, Vendian Entertainment, Gaumont e Wild Bunch, 2016. (118 min).
- GAROTA EXEMPLAR**. Direção: David Fincher. Produção: Jim Davidson, Reese Witherspoon, Arnon Milchan, Ceán Chaffin e Joshua Donen. Estados Unidos: 20th Century Studios, TSG Entertainment, Regency Enterprises e Disney - ABC Domestic Television, 2014. (149 min).

HALLOWEEN - A NOITE DO TERROR. Direção: John Carpenter. Produção: Debra Hill, Kool Marder e Moustapha Akkad. Estados Unidos: Compass International Pictures e Falcon Films, 1978. (91min).

HER. Direção: Spike Jonze. Produção: Samantha Morton, Thomas Patrick Smith, Megan Ellison, Vincent Landay e Spike Jonze. Estados Unidos: Annapurna Pictures e Stage 6 Films, 2013. (126 min).

JOGOS MORTAIS. Direção: James Wan. Produção: Mark Burg, Oren Koules, Gregg Hoffman, Lark Bernini, Richard H. Prince e Daniel J. Heffner. Estados Unidos: Lions Gate Entertainment, Twisted Pictures, Evolution Entertainment e Saw Productions Inc, 2004. (103 min).

JOGOS MORTAIS III. Direção: Darren Lynn Bousman. Produção: Oren Koules, Mark Burg, Greg Copeland, Gregg Hoffman e Troy Begnaud. Estados Unidos: Lions Gate Entertainment e Twisted Pictures, 2006. (108 min).

PÂNICO. Direção: Wes Craven. Produção: Cary Woods, Cathy Konrad, Nicholas Mastandrea e Dixie J. Capp. Estados Unidos: Woods Entertainment e Dimension Films, 1996. (112 min).

POSSESSÃO. Direção: Andrzej Zutawski. Produção: Marie-Laure Reyre. França e Alemanha: Oliana Productions, Marianne Productions e Gaumont, 1981. (124 min.)

PSICOPATA AMERICANO. Direção: Mary Harron. Produção: Christian Halsey Solomon, Edward R. Pressman, Chris Hanley, Rob Weiss, Clifford Streit, Enrie Barbarash e Alessandro Camon. Estados Unidos: Lions Gate Entertainment, Muse Productions, P.P.S. Films, Edward R Pressman Film Corp. Inc e Quadra Entertainment, 2000. (102 min).

RAW. Direção: Julia Ducournau. Produção: Jean-Yves Roubin, Philippe Logie, Antoun Sehnaoui, Cassandre Warnauts, Nadia Turincev e Julie Gayet. França e Belgica: Frakas Production, Rouge International e Petit Film, 2016. (99 min).

RÉQUIEM PARA UM SONHO. Direção: Darren Aronofsky. Produção: Palmer West e Erick Watson. Estados Unidos: Lions Gate Entertainment, Artisian Entertainment e Protozoa Pictures, 2000. (102 min).

TRAMA FANTASMA. Direção: Paul Thomas Anderson. Produção: Megan Ellison, JoAnne Sellar, Paul Thomas Anderson e Daniel Lupi. Estados Unidos: Annapurna Pictures, Perfect World Pictures e Ghoullardi Film Company, 2017. (130 min).

UMA NOITE ALUCINANTE: A MORTE DO DEMÔNIO. Direção: Sam Raimi. Produção: Robert Tapert. Estados Unidos: New Line Cinema e Renaissance Pictures, 1981. (85 min).

13. APÊNDICE 1 - ROTEIRO



Por Maria Magalhães

4º tratamento

Todos os direitos reservados

INT. ESTÚDIO DE ANTÔNIO - DIA

Uma luz BRANCA e intensa incide sobre a metade do rosto de ELISA (23). Ela pisca os olhos rapidamente para tentar aliviar o incômodo que a luz lhe traz. Ela está em pé, em cima de um CAIXOTE, segurando um TECIDO que cobre seu corpo. Enquanto isso, ANTÔNIO (35) repara em cada detalhe de seu corpo com um olhar fixo, franze a sobrancelha e com pinceladas certeiras, passa a imagem de ELISA para uma tela.

ANTÔNIO olha para a tela enquanto inclina a cabeça de um lado para o outro. Dá uns passos para trás, olha para ELISA e diz:

ANTÔNIO

Intervalo de 15 Minutos!

ELISA esboça um sorriso e concorda com a cabeça. Se enrola no tecido. Desce do caixote e vai em direção de sua BOLSA que está no canto do estúdio, em cima de uma MESA. Pega sua GARRAFA D'ÁGUA e toma alguns goles. Suspira. Observa todo estúdio. Seu olhar passa por todos os DESENHOS e ESTUDOS DE SEU CORPO E ROSTO. Sua expressão é vazia.

ANTÔNIO, que ainda está na frente da tela, observando-a e fazendo ajustes com o pincel, nota o estado indecifrável de ELISA.

ANTÔNIO

Está tudo certo?

ELISA sai de seu transe, pisca algumas vezes e sorri. Passa a mão por seus cabelos e concorda com a cabeça.

ANTÔNIO sorri e concorda com a cabeça. Olha a tela uma última vez.

ANTÔNIO

Podemos voltar?

ELISA novamente concorda, inclinando para frente seu corpo. Anda até o caixote e volta para a posição inicial.

FADE OUT:

BLACK SCREEN

FADE IN:

INT. ESTÚDIO DO ARTISTA - DIA

ELISA entra pela porta do estúdio com um sorriso tímido.
ANTÔNIO a olha, levanta a mão e sorri.

ANTÔNIO

Bom dia!

ELISA sorri e se aproxima.

ANTÔNIO

Um momento, só irei lavar alguns
pincéis. Se ajuste enquanto isso..

ANTÔNIO recolhe alguns pincéis e sai por uma porta. Na MESA DE
APOIO há um ESTILETE DE PRECISÃO.

ELISA aproveita o momento e se aproxima da tela com um olhar
curioso. Seu andar é devagar e cauteloso. A olha fixamente. NA
TELA, HÁ UMA IMAGEM SUA, um tanto quanto melhorada, mais magra,
mais corada e mais curvilínea.

ELISA inclina a cabeça para direita, de forma a pegar outro
ângulo da pintura. Uma expressão séria toma conta de seu
rosto. Rapidamente, olha para direita e depois para a
esquerda. Volta seu olhar para a tela, tocando-a, sujando seu
dedo indicador com um pouco tinta.

INSERT: Diversas cenas rápidas que mostram DESENHOS e PINTURAS
de ELISA.

VOLTA À CENA

ANTÔNIO toca no ombro de ELISA. Ela se assusta, coloca as duas
mãos sobre o peito e volta para a realidade com os olhos
arregalados.

ANTÔNIO

(Rindo)

Ow! Calma!

ANTÔNIO toca na bochecha de ELISA. Acaricia. ANTÔNIO olha para a tela.

ANTÔNIO

Está gostando?

ELISA olha fixamente para ANTÔNIO.

ELISA quebra o contato visual, olhando para o chão, e sorri de forma suave. Concorde com a cabeça.

ANTÔNIO anda até uma CÔMODA, pega um TECIDO e estende até ELISA.

ANTÔNIO

Fique à vontade...

ANTÔNIO entrega o tecido para ELISA e aponta para a porta do banheiro.

ELISA pega o tecido da mão de ANTÔNIO e entra no banheiro, fechando a porta atrás de si.

MONTAGEM: VARIAS CENAS DE ELISA POSANDO PARA ANTÔNIO.

- 1)ELISA saindo do banheiro usando um VESTIDO DE FESTA
- 2)ELISA se sentando em um BANCO ALTO, cruzando as pernas e usando um CASACO DE PELE
- 3)ELISA tomando um SORVETE DE CASQUINHA
- 4)ELISA com uma MAQUIAGEM VERMELHA
- 5)ELISA com um LAÇO VERMELHO amarrado em seu pulso
- 6)ELISA com um VESTIDO VINTAGE
- 7)ELISA com um VESTIDO PRETO e CABELOS MOLHADOS em cima de um CAIXOTE

INT. ESTÚDIO DO ARTISTA - DIA

De volta onde começamos. ELISA está em cima de um CAIXOTE vestindo apenas uma CAMISOLA. Seus pés estão descalços e suas olheiras mais pesadas.

Uma luz bate forte em seu rosto sério. Ela observa cada detalhe de ANTÔNIO, este que a observa de volta com um pincel em sua mão, tomando suas medidas.

INSERT: ELISA descendo do caixote.

VOLTA À CENA

ELISA inclina a cabeça para direita.

INSERT: ELISA indo em direção a ANTÔNIO.

VOLTA À CENA

ELISA inclina a cabeça para a esquerda. Esboça um rápido pequeno sorriso.

INSERT: Diversas cenas rápidas que mostram desenhos e pinturas de ELISA pelo estúdio.

VOLTA À CENA

ELISA olhando em direção a luz que lhe ilumina. A Luz se apaga.

CUT TO BLACK

CUT TO:

INT. ESTÚDIO DO ARTISTA - DIA

ELISA sentada em um BANCO ALTO de frente para ANTÔNIO. Ela veste uma CAMISA BRANCA que chega até suas coxas. Sua expressão é séria e seu olhar atento. Suas mãos estão em constante movimento e acariciam a barra de sua roupa.

ANTÔNIO a pinta, olhando-a fixamente vez ou outra.

O olhar de ELISA viaja pelo estúdio.

INSERT: ELISA de frente para a tela segurando um pincel.

VOLTA À CENA

ELISA se levanta lentamente da cadeira e caminha na direção de ANTÔNIO com passos lentos e cautelosos.

ANTÔNIO a observa com um olhar questionador.

ELISA toca na bochecha de ANTÔNIO enquanto pega o ESTILETE DE PRECISÃO que está em cima da mesa. Sorri.

INSERT: ELISA observando e dando pinceladas na TELA.

VOLTA À CENA

Em um movimento certo, ELISA acerta o OLHO DE ANTÔNIO. SANGUE jorra. Ele grita, coloca a mão em seu rosto e cambaleia. Há SANGUE em seu rosto, pescoço e mãos. ELISA o empurra, derrubando-o no chão.

INSERT: ELISA escrevendo ELISA na TELA.

VOLTA À CENA

ELISA se lança sobre ANTÔNIO e atira golpes certos em seu rosto.

INSERT: ELISA sentada em um BANCO ALTO de frente para ANTÔNIO.

VOLTA À CENA

ELISA continua deferindo golpes em ANTÔNIO

INSERT: ELISA escrevendo ELISA na TELA.

VOLTA À CENA

ELISA deferindo golpes em ANTÔNIO.

CUT TO BLACK
CUT TO:

INT. ESTÚDIO DO ARTISTA - DIA

ELISA sentada em um BANCO ALTO de frente para ANTÔNIO. Ela veste uma CAMISA BRANCA que chega até suas coxas. Sua face carrega uma feição cansada.

Aparece o título:
ASSINE MEU NOME

CUT TO BLACK

CRÉDITOS.

FIM.

14. ANEXO 1 - MONÓLOGO ELISA

““Garota legal”... Os homens adoram esse termo, é como um elogio que nos define. A garota legal é gostosa. A garota legal tá no papo. A garota legal é divertida. A garota legal não se zanga com seu homem. Ela sorri de um modo humilde e amoroso, e depois oferece a boca pro sexo. Ela gosta do que ele gosta, então evidentemente ele é um hipster que adora o fetiche de mangá.

Quando eu conheci Nick Dunne eu sabia que ele queria uma garota legal e por ele, admito, eu estava disposta a tentar. Eu bebi cerveja assistindo filmes do Adam Sandler. Eu comi pizza gelada e continuei sendo tamanho 36.

Não posso dizer que eu não gostei um pouco. Nick provocava coisas em mim que eu não sabia existirem. Uma leveza. Um humor. Uma facilidade. Mas eu o fiz mais inteligente, perspicaz. Eu o inspirei para subir ao meu nível.

Nós éramos o casal mais feliz que conhecíamos; e qual o ponto de estarmos juntos se não éramos os mais felizes? Mas Nick ficou preguiçoso. Ele se transformou em alguém com quem não concordei me casar. Ele realmente esperou que eu o amasse incondicionalmente. E então ele me arrastou, sem dinheiro, para o umbigo desse grande país, e descobriu uma nova garota legal, mais jovem, mais flexível. Você acha que eu deixaria ele me destruir e acabar mais feliz do que nunca?

Nem fodendo. Ele não vai vencer!

Ele precisava aprender. Adultos trabalham por coisas. Adultos pagam. Adultos sofrem consequências. ‘’

(Garota Legal - Garota Exemplar (2014) - Monólogo adaptado)

15. ANEXO 2 - MONÓLOGO ANTÔNIO

“Eu quero você sem forças pra se levantar. Desamparada, frágil, desprotegida. Somente comigo para ajudar. E então, quero você forte de novo. Você não vai morrer. Você pode desejar morrer, mas não vai. Você precisa se aquietar um pouco.

Se ela não tivesse acordado disso, se ela não estivesse aqui amanhã, não importa. Pois sei que ela estará esperando por mim, na vida após a morte, ou em algum lugar celestial seguro. Nessa vida, e na próxima, e na próxima. E o que quer que exista na estrada a seguir, seria apenas questão de paciência para encontrar com ela de novo. Às vezes vejo nossa vida a um salto de tempo, e vejo um tempo próximo do fim. Posso prever o futuro e tudo foi definido, e todos os nossos amantes e filhos e amigos retornam e são bem-vindos. E fazemos grandes encontros onde todos estão rindo e jogando. Estou mais velho e vejo as coisas de forma diferente. E finalmente posso compreender você.”

(Trama Fantasma (2017) - Monólogo adaptado)